



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 14/11/2015

Caderno/Link: A5

Assunto: Estudantes expõem situação das bicas d'água

PRÊMIO

Estudantes expõem situação das bicas d'água

Alunas do Piracicabano conquistaram o segundo lugar, dentre 209 inscrições de 16 Estados brasileiros

O trabalho de iniciação científica do ensino médio do Colégio Piracicabano sobre a qualidade da água de bicas de Piracicaba conquistou o segundo lugar - categoria Júri Popular - da Feira Virtual das Ciências 2015, promovida pelo Portal Educacional. Com um total de 209 inscrições e 16 Estados brasileiros participantes, o gru-

po de três alunas do 2º ano do Piracicabano apresentou dados sobre a contaminação hídrica de cinco nascentes na zona urbana.

Formado por Larissa Blanco, Bruna Menezes e Larissa Tabai, o grupo analisa as bicas localizadas à rua Silva Jardim; bairro Castelinho; bairro Paulista; igreja das Carmelitas; e Esalq (Escola

Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Com base nos dados de 2006 a 2015 do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), o trabalho alerta a população que apenas a bica da Paulista está isenta da contaminação por coliformes totais e fecais.

As estudantes também fizeram análises bacteriológicas e físicoquímicas, e constata-

taram uma escalada de piora na cor das águas das bicas contaminadas - a mais problemática do Castelinho. "Nós observamos o aspecto físico das bicas, registrado em fotos, e vimos que elas estão em estado de abandono. É visível que essas fontes não recebem nenhum tratamento da prefeitura ou do órgão público responsável. Também

constatamos a falta de placas ou avisos que informem sobre a contaminação das águas, evitando o consumo humano", diz Larissa Blanco.

O trabalho ainda levantará mais dados sobre o uso dessas nascentes a partir de um questionário junto à população que utiliza as bicas. As alunas também farão um acervo das cartas topográficas

e de fotos antigas das bicas. Orientam a pesquisa os professores do Piracicabano Luis Antonio Gimenes Albino (tecnologia da informação) e Mario Alberto Zenero (geografia). "Com certeza este tema e a premiação na feira virtual despertaram o interesse e a vontade de outros alunos a apresentarem projetos e ideias", diz o professor Luis.

